Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Planeamento dos recursos hídricos no âmbito da DQA - desafios para 2016-2021

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

ANDRÉ MATOSO

GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

EXPERIÊNCIA DE COORDENAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO DE ESPANHA E PORTUGAL PARA A REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUADIANA

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

1.- INTRODUÇÃO
2.- TEMAS TRATADOS
3.- IDENTIFICAÇÃO DAS MASSAS DE ÁGUA PARTILHADAS
    3.1. DELIMITAÇÃO
    3.2. CATEGORIA
    3.3. NATUREZA
4.- PRESSÕES SOBRE AS MASSAS DE ÁGUA
5.- ZONAS PROTEGIDAS
6.- ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA
    6.1. REDES DE MONITORIZAÇÃO
    6.2. ESTADO
7.- PROGRAMA DE MEDIDAS
8.- OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

A DQA estabelece a **Região Hidrográfica como a unidade de gestão,** mesmo quando abranja diferentes países.

nº 3 do Artº 3º:

"Os Estados-Membros garantirão que uma bacia hidrográfica, que abranja o território de mais de um Estado-Membro, seja incluída numa região hidrográfica internacional"

- O que implica uma intensa coordenação internacional, tal como se expressa no nº 4 do Artº 3:

"Os Estados-Membros assegurarão que os requisitos previstos na presente directiva (...) sejam coordenados para a totalidade da região hidrográfica. Para as regiões hidrográficas internacionais, os Estados-Membros envolvidos assegurarão conjuntamente a referida coordenação, podendo para o efeito utilizar estruturas já existentes decorrentes de acordos internacionais"

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

GUADIANA

Bacia hidrográfica internacional

Portugal: 11 613 km²

Espanha: 55 220 km²

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Espanha e Portugal acordaram:

- Usar as estruturas da *Convenção sobre a Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Hispano-Portuguesas* (***Convenção de Albufeira***) assinado na Cimeira de Albufeira, em 30 de Novembro de 1998, para efectuar a coordenação necessária

- Que os PGRH nacionais se coordenassem no âmbito da ***Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira*** (CADC)

- Que no 1º exercício de Planeamento Hidrológico, nas regiões hidrográficas internacionais, cada país elaborasse planos para a parte situada no seu território nacional

GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção sobre a Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas

Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio sobre Cooperación para la Protección y el Aprovechamiento Sostenible de las Aguas de las Cuencas Hidrográficas Hispano - Portuguesas

cadc

REUNIÕES

- ✓ Reunião do grupo de trabalho da *Directiva-Quadro da Água e Qualidade das Águas*. CADC. Outubro 2007
- ✓ Acordos para delimitação geográfica das massas de água nas zonas fronteiriças. Ministerio Medioambiente España. Novembro 2007
- ✓ **7 reuniões específicas** para a bacia hidrográfica do **Guadiana**:
  - Évora. 26/10/2010
  - Badajoz. 11/01/2011
  - Évora. 28/02/2011
  - Badajoz. 04/03/2011
  - Évora. 22/03/2011
  - Badajoz. 16/05/2011
  - Évora. 08/06/2011

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- ✓Memorando da reunião do grupo de trabajo da Directiva-Quadro da Água e Qualidade das Águas. CADC. Outubro 2007
- ✓Acordos para delimitação geográfica das massas de água nas zonas fronteiriças. Ministerio Medioambiente España. Novembro 2007
- ✓Protocolo de amostragem e análise para macroinvertebrados bentónicos. Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional. INAG. Janeiro 2008
- ✓Estudo das Águas de transição do Guadiana e Costa Aberta. ARH Alentejo. Novembro 2009
- ✓Intercâmbio de informação para a coordenação com Portugal no processo de elaboração do plano hidrológico da Bacia do Guadiana. CHGuadiana / Ambisat. Outubro 2010
- ✓Princípios a observar na elaboração dos PGRH. Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional. INAG. Outubro 2010

OBJECTIVOS DE COORDENAÇÃO

- ✓Delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- ✓Natureza das massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- ✓TipologIa das massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- ✓Pressões sobre as massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- ✓Zonas protegidas em massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- ✓Redes de monitorização em massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- ✓Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- ✓Programa de medidas
- ✓Objectivos ambientais

3.1.-Identificação e delimitação de massas de água

Massas de água fronteiriças: Rios naturais 10

Designação MA	Código (PT)	Nombre MaSp	Código (ES)
Ribeira Abrilongo	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	ES040MSPF000134070
Rio Caia (Jusante B. Caia)	PT07GUA1428I1	Río Caya	ES040MSPF000133760
Rio Guadiana (Jusante B. Caia e açude Badajoz)	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	ES040MSPF000140200
Ribeira de Cuncos	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	ES040MSPF000140300
Ribeira dos Saus	PT07GUA1480I	Río Godolid II	ES040MSPF000140500
Rio Ardila	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	ES040MSPF000120380
Rio Ardila	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	ES040MSPF000140800
Ribeira de Murtega	PT07GUA1490I2	Río Mútigas II	ES040MSPF000140900
Ribeira de Safareja	PT07GUA1501I	Río de Salareja	ES040MSPF000141200
Rio Chança	PT07GUA1562I	Rivera de Chanza III	ES040MSPF000141400

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Massas de água transfronteiriças: Rios naturais 8

Designação MA	Código (PT)	Nombre MaSp	Código (ES)
Rio Xévora	PT07GUA1399	Río Gévora I	ES040MSPF000133810
Ribeira de Soverete	PT07GUA1400		
Rio Xévora	PT07GUA1410		
Ribeira dos Marmeleiros	PT07GUA1408	-	-
Rio Xévora (Jusante B. Abrilongo)	PT07GUA1420	Río Gévora II	ES040MSPF000134030
-	-	Arroyo Tamujoso	ES040MSPF000140000
-	-	Arroyo de Cuncos I	ES040MSPF000120320
-	-	Arroyo del Cava	ES040MSPF000141000

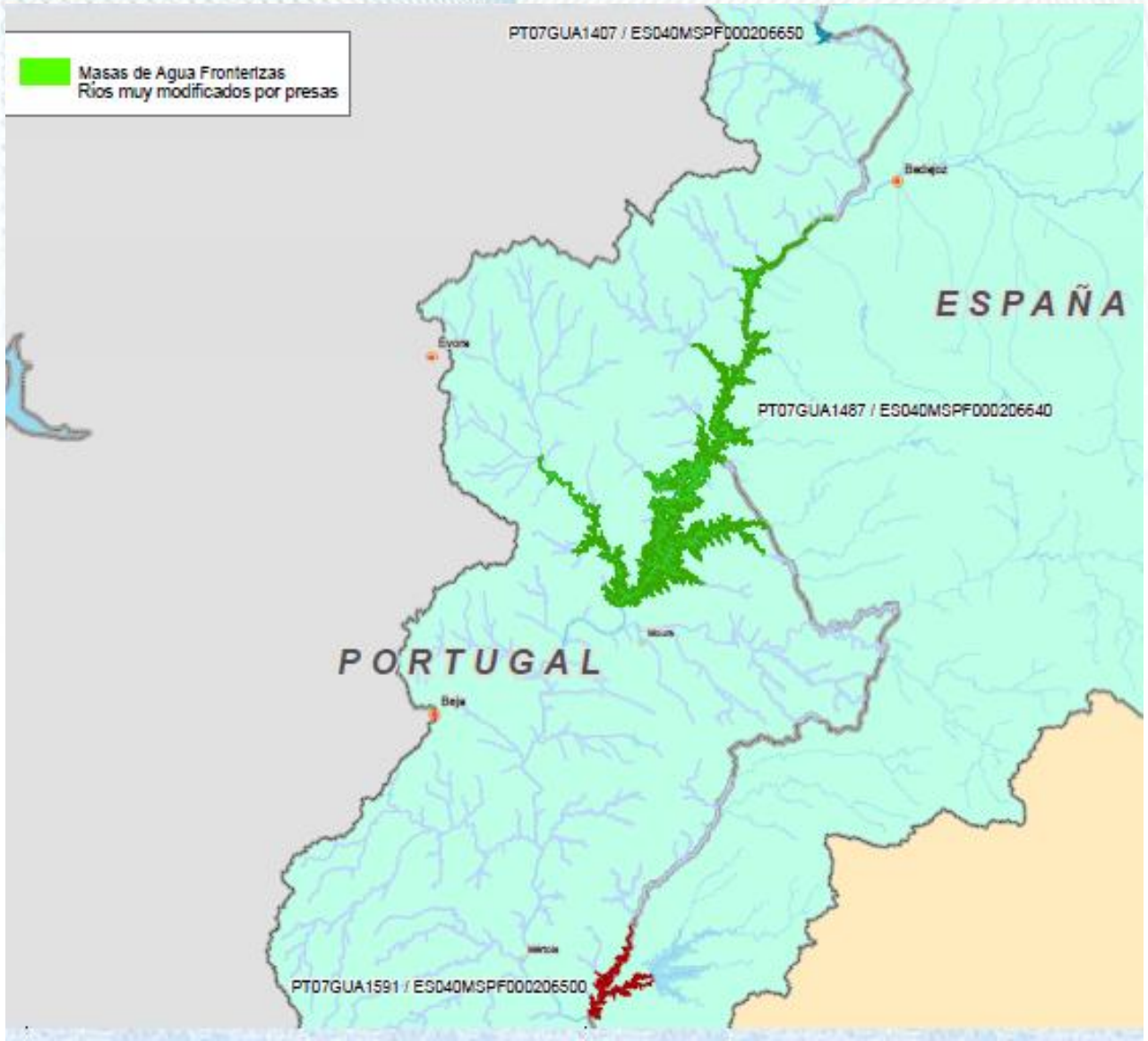
Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Massas de água fronteiriças: Rios fortemente modificados (por barragens)

Designação MA	Código (PT)	Nombre MaSp	Código (ES)
Albufeira Abrilongo	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	ES040MSPF000206650
Albufeira do Alqueva (corpo central) PT07GUA1739P	PT07GUA1487	Embalse de Alqueva	ES040MSPF000206640
Albufeira do Alqueva (Braço Lucefecit) PT07GUA1742P			
Albufeira do Alqueva (Montante Rib. Mures) PT07GUA1743P			
Albufeira Chança	PT07GUA1591	Embalse de Chanza	ES040MSPF000206500

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração



Massas de água fronteiriças: Águas de transição

Designação MA	Código (PT)	Nombre MaSp	Código (ES)
Guadiana-WB3F	PT07GUA1603I	Puerto de la Loja	ES040MSPF004000210
Guadiana-WB2	PT07GUA1629I	SanLúcar de Guadiana	ES040MSPF004000200
Guadiana-WB1	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana en Ayamonte	ES040MSPF004000180

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Massas de água fronteiriças: Águas costeiras

Designação MA	Código (PT)	Nombre MaSp	Código (ES)
Internacional	PTCOST19	Pluma del Guadiana	ES040MSPF004000160

GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Efectuada a designação provisória das massas de água fortemente modificadas, através de critérios de alteração hidromorfológica, ambos os países realizaram o exercício de designação definitiva dessas massas de água, adoptando critérios próprios para as massas **transfronteiriças**, nos troços localizados dentro do território sob sua administração.

Para as massas **fronteiriças** foi necessário harmonizar a classificação.

NATUREZA DAS MASSAS DE ÁGUA ACORDADA

Categoría	Designação MA	Código (PT)	Naturaleza (PT)	Nombre MaSp	Código (ES)	Naturaleza (ES)
R	Rio Xévora	PT07GUA 1399	Natural	Río Gévora I	ES040MSPF 000133810	Natural
R	Ribeira de Soverete	PT07GUA 1400	Natural			
R	Rio Xévora	PT07GUA 1410	Natural			
R	Ribeira dos Marmeleiros	PT07GUA 1408	Natural	-	-	-
R	Ribeira Abrilongo	PT07GUA 1404I	Natural	Río Abrilongo	ES040MSPF 000134070	Natural

-: masa de água inteiramente no território de um país

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Categoria	Designação MA	Código (PT)	Naturaleza (PT)	Nombre MaSp	Código (ES)	Naturaleza (ES)
R	Albufeira Abrilongo	PT07GUA 1407	HMWB	Embalse Abrilongo	ES040MSPF 000206650	HMWB
R	Rio Xévora (Jusante B. Abrilongo)	PT07GUA 1420	HMWB	Río Gévora II	ES040MSPF 000134030	Natural
R	Rio Caia (Jusante B. Caia)	PT07GUA 1428I1	HMWB	Río Caya	ES040MSPF 000133760	Natural
R	-	-	-	Arroyo Tamujoso	ES040MSPF 000140000	Natural
R	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e açude Badajoz)	PT07GUA 1428I2	HMWB	**Río Guadiana VIII**	**ES040MSPF 000140200**	**HMWB (por criterios PT)**
R	Albufeira do Alqueva	PT07GUA 1487	HMWB	Embalse de Alqueva	ES040MSPF 000206640	HMWB
R	-	-	-	Arroyo de Cuncos I	ES040MSPF 000120320	Natural
R	Ribeira de Cuncos	PT07GUA 1470I	Natural	Arroyo Cuncos II	ES040MSPF 000140300	Natural
R	Ribeira dos Saus	PT07GUA 1480I	Natural	Río Godolid II	ES040MSPF 000140500	Natural
R	Rio Ardila	PT07GUA 1490I3	Natural	Rió Ardila III	ES040MSPF 000120380	Natural
R	Rio Ardila	PT07GUA 1490I1	Natural	Río Ardila IV	ES040MSPF 000140800	Natural

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Os critérios para a classificação das massas de água em distintas tipologias, dentro de cada categoría, não são idênticos entre Espanha e Portugal. Não obstante, cada país informou respectivamente acerca dos critérios utilizados e dos resultados obtidos.

Categoria	Designação do Tipo
Rios	Grande Rio do Sul (Rio Guadiana) (Tipologia GR Sul)
	Rios Montanhosos do Sul (Tipologia S2)
	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (Tipologia S1; > 100)
	Rios do Sul de Pequena Dimensão (Tipologia S1; ≤ 100)
Águas de Transição	Estuário mesotidal homogéneo com descargas irregulares de rio (tipologia A2)
Lagos (Albufeiras)	Curso Principal
	Sul
Águas Costeiras	Costa Atlântica mesotidal abrigada (Tipologia A7)

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Categoría	Tipo
Ríos	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y del Guadiana
	Ríos manchegos
	Ríos silíceos del piedemonte de Sierra Morena
	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea
	Ejes mediterráneo-continentales mineralizados
	Grandes ejes en ambiente mediterráneo
	Ríos costeros mediterráneos
Lagos	Lagos interiores en cuenca de sedimentación, cársticos y con aportación mixta
	Cárstico, calcáreo, temporal
	Interior en cuenca de sedimentación, mineralización baja, temporal
	Interior en cuenca de sedimentación, mineralización media, temporal
	Interior en cuenca de sedimentación, mineralización alta o muy alta, permanente
	Interior en cuenca de sedimentación, mineralización alta o muy alta, temporal
	Interior en cuenca de sedimentación, hipersalino, temporal
	Interior en cuenca de sedimentación, de origen fluvial, tipo llanura de inundación, mineralización media
	Interior en cuenca de sedimentación, de origen fluvial, tipo llanura de inundación, mineralización alta o muy alta
Aguas de transición	Estuario atlántico mesomareal con descargas irregulares de río
Aguas costeras	Aguas costeras atlánticas influenciadas por aportes fluviales
	Aguas costeras atlánticas del Golfo de Cádiz

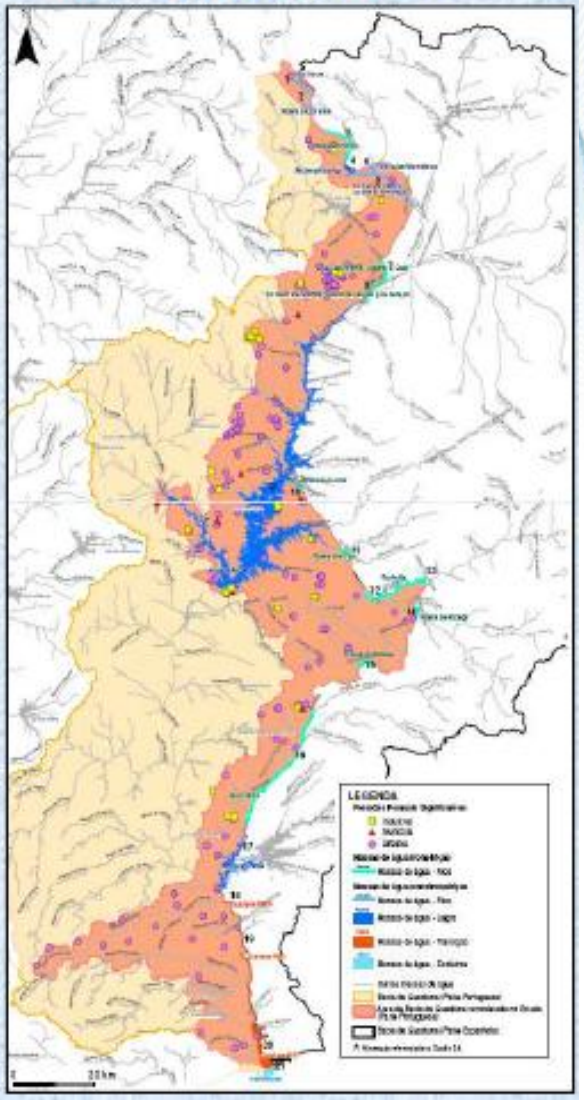
Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

INFORMAÇÃO PARTILHADA SOBRE PRESSÕES

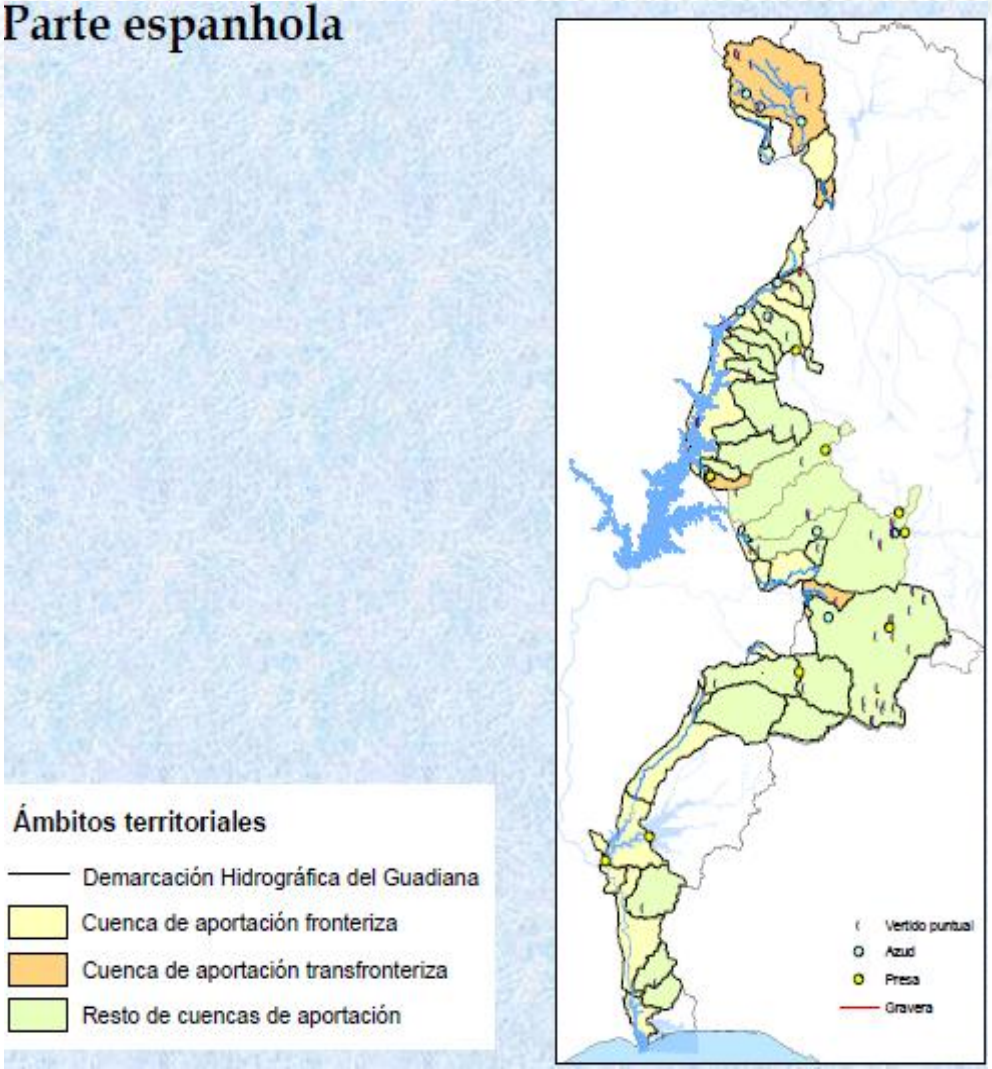
PRESIONES PARTE ESPAÑOLA	PRESIONES PARTE PORTUGUESA
FUENTES PUNTUALES	**PRESSÕES PONTUAIS**
Vertidos de poblaciones	Pressões urbanas
Vertidos industriales	Pressões industriais
	Suiniculturas
FUENTES DIFUSAS	**PRESSÕES DIFUSAS**
Agricultura	Agricultura
Ganadería	Rejeições agropecuárias (suiniculturas)
ALTERACIONES MORFOLÓGICAS	**PRESSÕES HIDROMORFOLÓGICAS**
Presas	Grandes Barragens
Azudes	
Extracción de áridos	
OTRAS INCIDENCIAS ANTROPOGÉNICAS (introducción de especies que no corresponden a una determinada zona)	**PRESSÕES BIOLÓGICAS**

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Parte portuguesa



Parte espanhola

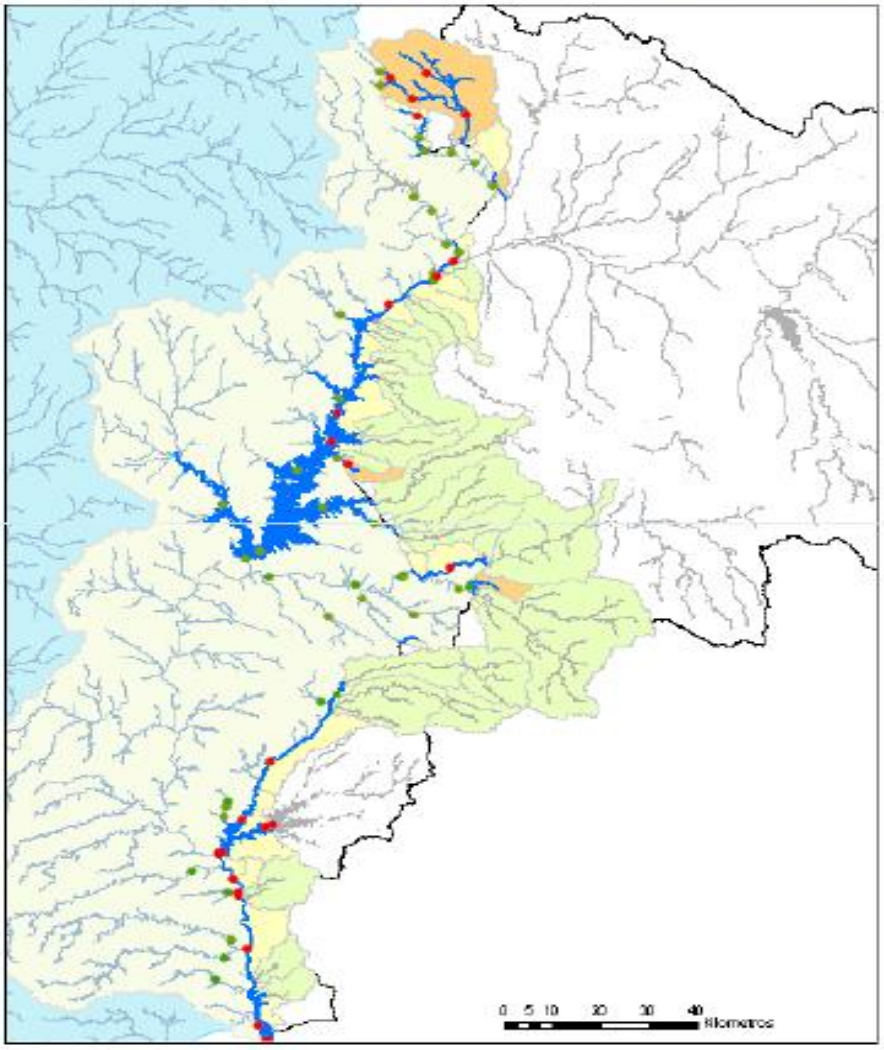


Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

TIPOS DE ZONAS PROTEGIDAS CONSIDERADAS	ESPANHA	PORTUGAL
ZONAS DE PROTECÇÃO DE HÁBITATS OU ESPÉCIES		
Lugares / Sítios de importância comunitária	Sim	Sim
Zonas de especial proteccção para as aves (ZEPA / ZPE)	Sim	Sim
Reserva da Biosfera	Sim	-
Parques naturais / Áreas Protegidas	Sim	Sim
MASSAS DE ÁGUA COM HÁBITATS IMPORTANTES PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	-	Sim
RAMSAR	-	Sim
ZONAS DE ESPECIAL PROTECÇÃO	-	Sim
ZONAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUPERFICIAL PARA ABASTECIMIENTO PÚBLICO	Sim	Sim
ZONAS DE PROTECÇÃO OU MELHORIA DA VIDA PISCÍCOLA	Sim	-
ZONAS DE PRODUÇÃO DE ESPECIES AQUÁTICAS ECONÓMICAMENTE SIGNIFICATIVAS	Sim	Sim
MASSAS DE ÁGUA DE USO RECREATIVO / BALNEAR	Sim	Sim
ZONAS VULNERÁVEIS À CONTAMINAÇÃO POR NITRATOS DE ORIGEM AGRÍCOLA	Sim	Sim
PERÍMETROS DE PROTECÇÃO DE ÁGUAS MINERAIS E TERMAIS	Sim	-
ZONAS SENSÍVEIS	Sim	Sim
ZONAS DE MÁXIMA INFILTRAÇÃO	-	Sim

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

6.1.-Redes de monitorização



Leyenda

Masas de agua fronterizas/transfronterizas

Red Control parte española

Estaciones spf (ES)

Red Control parte portuguesa

Estaciones spf (PT)

Subcuencas de aportación parte española

Fronteriza

Transfronteriza

Aportación aguas arriba

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

6.2. - Estado das Massas de Água

Nombre Masa		Código Masa		Estado Final de partida		Metodología determinación estado		Estado acordado
PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	
Rio Xévora	Río Gévora I	PT07GUA 1399	ES040MSPF 000133810	Bom	Bueno o Mejor	Monitorização	Seguimiento estado químico y ecológico	BUENO O MEJOR
Ribeira de Soverete		PT07GUA 1400		Excelente	Bueno o Mejor	Monitorização	Seguimiento estado químico y ecológico	BUENO O MEJOR
Rio Xévora		PT07GUA 1410		Excelente	Bueno o Mejor	Monitorização	Seguimiento estado químico y ecológico	BUENO O MEJOR
Ribeira dos Marmeleiros	-	PT07GUA 1408	-	Bom	-	Extrapolação	Seguimiento estado químico y ecológico	BUENO
Ribeira Abrilongo	Río Abrilongo	PT07GUA 1404I	ES040MSPF 000134070	Bom	Peor que Bueno	Monitorização	Seguimiento estado ecológico	PEOR QUE BUENO
Alb.Abrilongo	Embalse Abrilongo	PT07GUA 1407	ES040MSPF 000206650	Mediocre	Sin Datos	Monitorização	Sin Estación	PEOR QUE BUENO
Rio Xévora (Jusante B. Abrilongo)	Río Gévora II	PT07GUA 1420	ES040MSPF 000134030	Excelente	Peor que Bueno	Monitorização	Sin Datos	BUENO O MEJOR
Rio Caia (Jusante B. Caia)	Río Caya	PT07GUA 1428I1	ES040MSPF 000133760	Bom	Peor que Bueno	Extrapolação	Seguimiento estado ecológico	PEOR QUE BUENO
Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Río Guadiana VIII	PT07GUA 1428I2	ES040MSPF 000140200	Razoável	Peor que Bueno	Monitorização	Seguimiento estado ecológico y estado químico	PEOR QUE BUENO
Albufeira Alqueva	Embalse de Alqueva	PT07GUA1 487	ES040MSPF 000206640	Mau	Sin Datos	Monitorização	Sin Datos	PEOR QUE BUENO
Ribeira de Cuncos	Arroyo Cuncos II	PT07GUA1 470I	ES040MSPF 000140300	Razoável	Peor que Bueno	Extrapolação	Sin estación	PEOR QUE BUENO

MEDIDAS PROPOSTAS

7. – Programa de Medidas

1. Medidas específicas sobre as massas da parte espanhola
   - *Estudo de determinação de caudais ambientais em troços não estratégicos*
   - *Instalação/adequação de órgãos de descarga de barragens*
   - *Eliminação de açudes*
   - *Adequação e reabilitação de ETARs*
   - *Novas actuações de saneamento e depuração em núcleos urbanos*
   - *Limpeza e restauração do Domínio Público Marítimo Terrestre*
   - *Redistribuição de areias em praias, reforma de passeios marítimos e restauração de sistemas dunares*
   - *Tramitação dos limites correspondentes às marismas (sapais)*
2. Medidas específicas sobre as massas da parte portuguesa
   - *Sensibilização dos agricultores e produtores pecuários*
   - *Restrições sobre os usos em perímetros de protecção de corpos de água prioritários*
   - *Linhas de crédito para compra de equipamentos eficientes de rega e controlo biológico de pragas*
   - *Monitorização da condição de galerias ripícolas*
   - *Estudos piloto de recuperação ambiental de minas abandonadas*

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

3. Medidas específicas das Comunidades Autónomas (parte espanhola)

- *Esboço de Protocolo de depuração MARM - EXT (Instalação tanques de tormenta, Melhoria da Rede de Saneamento e Programa I&D+i)*
- *Adequação de fossas sépticas*
- *Actuações para reduzir o escoamento urbano, Limitação de usos urbanos não essenciais (rega de jardins, etc.) e Redução de pressão nocturna em redes urbanas*
- *Actuações associadas ao Plano Regional de Canalização Urbana da Extremadura*
- *Definição de perímetros de protecção a captações subterrâneas para abastecimento público*
- *Programa de actuação aplicável a zonas vulneráveis à contaminação por nitratos de origem agrícola na Andaluzia*

4. Medidas gerais na parte espanhola da região hidrográfica

- *Minimização da contaminação pontual e difusa*
- *Controlo e redução de extrações*
- *Restauração ambiental*
- *Minimizção dos efeitos de fenómenos meteorológicos extremos*
- *Gestão sustentável da procura*
- *Conhecimento e Governança*

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

5. Medidas gerais na parte portuguesa da região hidrográfica

- *Aplicação da legislação nacional e comunitária de protecção das águas*
- *Protecção de captações de águas subterrâneas*
- *Protecção das zonas de infiltração máxima*
- *Protecção das zonas vulneráveis*
- *Melhoria do inventário de pressões*
- *Redução e controlo das fontes de contaminação pontual e difusa*
- *Prevenção e minimização dos efeitos da contaminação acidental*
- *Optimização do controlo de emissões*
- *Reforço do controlo de actividades susceptíveis de afectação das massas de água*
- *Prevenção e controlo da sobreexploração das massas de água subterrânea*
- *Confirmação da relação entre massas de águas subterrâneas e superficiais, e os ecossistemas delas dependentes*
- *Plano Específico de Gestão de Águas para as sub-bacias de maior valor piscícola*
- *Melhoria das condições hidromorfológicas*
- *Protecção e valorização das águas superficiais*
- *Sensibilização e formação*

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

6. Novas actuações decorrentes do processo de coordenação:

- *Melhoria do conhecimento e análise causa-efeito entre pressões e estado*

Actuação:

- *Melhoria do conhecimento e análise causa-efeito entre pressões e estado na sub-bacia hidrográfica do RIO MURTIGAS II (Rio Múrtega).*

- *Apoio à coordenação internacional entre Administrações*

Actuações:

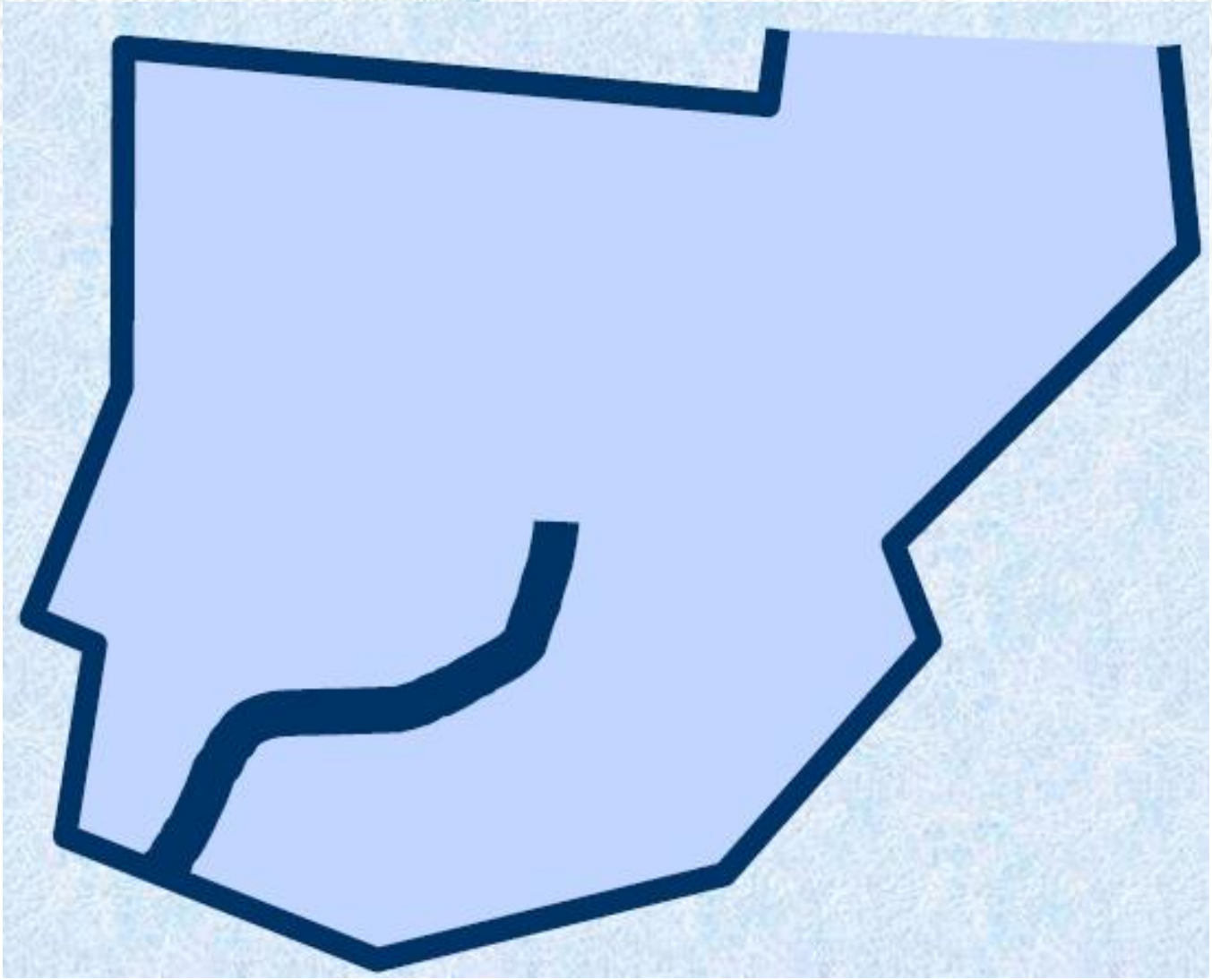
- *Criação de uma plataforma de intercâmbio de informação com Portugal*
- *Sistema de coordenação com Portugal em situações de seca*
- *Estudo de delineamento e análise hidrogeológica da relação entre massa Jabugo Aroche (Espanha) e Moura-Ficalho (Portugal)*

8. – Objectivos Ambientais

Designação MA	Código (PT)	Nombre MaSp	Código (ES)	Estado Acordado	Justificación de la definición del Objetivo ambiental y Plazo	Objetivo ambiental y Plazo
Ribeira de Cuncos	PT07GUA 1470I	Arroyo Cuncos II	ES040MSPF 000140300	PEOR QUE BUENO	Se adopta el objetivo ambiental definido por España, teniendo en cuenta las medidas del Plan Hidrológico de cuenca español	Alcanzar Buen Estado al 2015
Ribeira dos Saus	PT07GUA 1480I	Río Godolid II	ES040MSPF 000140500	PEOR QUE BUENO	Se adopta el objetivo ambiental definido por España, teniendo en cuenta las medidas del Plan Hidrológico de cuenca español	Alcanzar Buen Estado al 2015
Rio Ardila	PT07GUA 1490I3	Río Ardila III	ES040MSPF 000120380	PEOR QUE BUENO	Se adopta el plazo del objetivo ambiental propuesto por Portugal dada el corto espacio de tiempo al 2015	Alcanzar Buen Estado después del 2015
Rio Ardila	PT07GUA 1490I1	Río Ardila IV	ES040MSPF 000140800	PEOR QUE BUENO	Se adopta el plazo del objetivo ambiental propuesto por Portugal dada el corto espacio de tiempo al 2015	Alcanzar Buen Estado después del 2015
Ribeira de Murtega	PT07GUA 1490I2	Río Múrtigas II	ES040MSPF 000140900	INDETERMINADO	No se define objetivo ambiental dadas las dificultades surgidas de la falta de conocimiento de estado, proponiéndose el aumento de la monitorización.	Sin definir
-	-	Arroyo del Cava	ES040MSPF 000141000	-		Alcanzar Buen Estado después del 2015
Ribeira de Safareja	PT07GUA 1501I	Río de Salareja	ES040MSPF 000141200	PEOR QUE BUENO	Se adopta el plazo definido por la parte portuguesa ya que se ha adoptado la clasificación de estado determinada por este país	Alcanzar Buen Estado después del 2015

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração

Planeamento Transfronteiriço – Cooperação e Integração



OBRIGADO